



**JUSTIÇA FEDERAL**  
**Tribunal Regional Federal da 5ª Região**

Colégio  
00001

Sala  
0001

Ordem  
0001

Dezembro/2017

**Concurso Público para provimento de cargos de**  
**Técnico Judiciário – Área Apoio Especializado**  
**Especialidade Informática**

Nome do Candidato

Caderno de Prova '10', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

**PROVA**

**Conhecimentos Gerais**  
**Conhecimentos Específicos**  
**Discursiva-Estudo de Caso**

**INSTRUÇÕES**

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Um esforço comum é necessário à construção de ideais.

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
  - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva-Estudo de Caso.Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

**VOCÊ DEVE**

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) ○ (D) ○ (E) ○
- Ler o que se pede na Prova Discursiva-Estudo de Caso e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

**ATENÇÃO**

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-texto, borracha ou líquido corretor de texto durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva-Estudo de Caso será corrigido.
- Você deverá transcrever sua Prova Discursiva-Estudo de Caso, a tinta, no caderno apropriado.
- A duração da prova é de 4 horas para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva-Estudo de Caso (rascunho e transcrição) no caderno correspondente.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

**Atenção:** As questões de números 1 a 9 referem-se ao texto abaixo.

O filósofo Theodor Adorno (1903-1969) afirma que, no capitalismo tardio, “a tradicional dicotomia entre trabalho e lazer tende a se tornar cada vez mais reduzida e as ‘atividades de lazer’ tomam cada vez mais do tempo livre do indivíduo”. Paradoxalmente, a revolução cibernética de hoje diminuiu ainda mais o tempo livre.

Nossa época dispõe de uma tecnologia que, além de acelerar a comunicação entre as pessoas e os processos de aquisição, processamento e produção de informação, permite automatizar grande parte das tarefas. Contudo, quase todo mundo se queixa de não ter tempo. O tempo livre parece ter encolhido. Se não temos mais tempo livre, é porque praticamente todo o nosso tempo está preso. Preso a quê? Ao princípio do trabalho, ou melhor, do desempenho, inclusive nos joguinhos eletrônicos, que alguns supõem substituir “velharias”, como a poesia.

T.S. Eliot, um dos grandes poetas do século XX, afirma que “um poeta deve estudar tanto quanto não prejudique sua necessária receptividade e necessária preguiça”. E Paul Valéry fala sobre uma ausência sem preço durante a qual os elementos mais delicados da vida se renovam e, de algum modo, o ser se lava das obrigações pendentes, das expectativas à espreita... Uma espécie de vacuidade benéfica que devolve ao espírito sua liberdade própria.

Isso me remete à minha experiência pessoal. Se eu quiser escrever um ensaio, basta que me aplique e o texto ficará pronto, cedo ou tarde. Não é assim com a poesia. Sendo produto do trabalho e da preguiça, não há tempo de trabalho normal para a feitura de um poema, como há para a produção de uma mercadoria. Bandeira conta, por exemplo, que demorou anos para terminar o poema “Vou-me embora pra Pasárgada”.

Evidentemente, isso não significa que o poeta não faça coisa nenhuma. Mas o trabalho do poeta é muitas vezes invisível para quem o observa de fora. E tanto pode resultar num poema quanto em nada.

Assim, numa época em que “tempo é dinheiro”, a poesia se compraz em esbanjar o tempo do poeta, que navega ao sabor do poema. Mas o poema em que a poesia esbanjou o tempo do poeta é aquele que também dissipará o tempo do leitor, que se deleita ao flunar por linhas que mereçam uma leitura por um lado vagarosa, por outro, ligeira; por um lado reflexiva, por outro, intuitiva. É por essa temporalidade concreta, que se manifesta como uma preguiça fecunda, que se mede a grandeza de um poema.

(Adaptado de: CÍCERO, Antonio. **A poesia e a crítica: Ensaio**. Companhia das Letras, 2017, edição digital)

1. Depreende-se do texto que a tradicional *dicotomia entre trabalho e lazer* (1º parágrafo), apontada por Adorno,
  - (A) é reforçada pelo capitalismo tardio, cuja ideia de que “tempo é dinheiro” resulta na depreciação das atividades lúdicas que demandam maior dedicação, como a poesia.
  - (B) está circunscrita a um determinado momento histórico em que a exigência de dedicação ao trabalho impedia que a classe dos trabalhadores usufruísse de atividades culturais nos momentos de folga.
  - (C) causou a desvalorização de certas atividades mais lentas, como a feitura de poemas, que chegam a levar anos para serem concluídos, em prol de outras mais dinâmicas, como os jogos eletrônicos.
  - (D) pressupõe que, na era cibernética, diversas atividades, como a comunicação e a captação de informações, estão mais velozes, proporcionando mais tempo de entretenimento para o indivíduo.
  - (E) deu lugar à falta de tempo livre até mesmo nos momentos destinados ao descanso ou ao entretenimento, fenômeno que, apesar dos avanços da tecnologia, ainda se observa nos dias atuais.
2. O segmento em que há uso de expressão irônica, dizendo-se o oposto do que se quer dar a entender no contexto, encontra-se sublinhado em:
  - (A) as ‘atividades de lazer’ tomam cada vez mais do tempo livre do indivíduo (1º parágrafo)
  - (B) E tanto pode resultar num poema quanto em nada (5º parágrafo)
  - (C) que se manifesta como uma preguiça fecunda (último parágrafo)
  - (D) numa época em que “tempo é dinheiro” (último parágrafo)
  - (E) e o texto ficará pronto, cedo ou tarde (4º parágrafo)



3. O segmento em que se introduz uma restrição em relação ao que se afirmou antes está em:

- (A) *Paradoxalmente, a revolução cibernética de hoje diminuiu ainda mais o tempo livre.* (1º parágrafo)
- (B) *Se eu quiser escrever um ensaio...* (4º parágrafo)
- (C) *Contudo, quase todo mundo se queixa de não ter tempo.* (2º parágrafo)
- (D) *... que se manifesta como uma preguiça fecunda* (último parágrafo)
- (E) *... não há tempo de trabalho normal para a feitura de um poema...* (4º parágrafo)

4. Considere as afirmações abaixo.

- I. A teoria de que o poeta não deve prejudicar sua *necessária preguiça*, proposta por T.S. Eliot (3º parágrafo), é corroborada pelo autor do texto, por meio de sua própria experiência pessoal.
- II. Ainda que certas atividades, como a feitura de um poema, demandem tempo ocioso, o autor do texto censura o cultivo de uma necessária preguiça, a partir da premissa de que o tempo é escasso e valioso na atualidade.
- III. Para o autor, a falta de tempo livre de que a maioria se queixa deve-se ao fato de que, mesmo nos momentos destinados a atividades de lazer, estamos submetidos à dinâmica do desempenho.

Está correto o que se afirma APENAS em:

- (A) III.
- (B) I e II.
- (C) II e III.
- (D) I e III.
- (E) II.

5. Considerando-se o contexto, a *vacuidade benéfica* (3º parágrafo) apontada por Paul Valéry assemelha-se, pelo sentido, a:

- (A) *tempo de trabalho normal.* (4º parágrafo)
- (B) *produção de uma mercadoria.* (4º parágrafo)
- (C) *uma ausência sem preço.* (3º parágrafo)
- (D) *processamento e produção de informação.* (2º parágrafo)
- (E) *expectativas à espreita.* (3º parágrafo)

6. *Se não temos mais tempo livre, é porque praticamente todo o nosso tempo está preso. Preso a quê? Ao princípio do trabalho...* (2º parágrafo)

Respeitando-se a correção e a clareza, uma redação alternativa para o segmento acima está em:

- (A) Posto que, praticamente todo o nosso tempo está preso ao princípio do trabalho, não dispomos mais o tempo livre.
- (B) A quê nosso tempo está preso? Ao princípio do trabalho, por isso não temos mais praticamente nenhum tempo livre.
- (C) As pessoas não tem mais tempo livre, pois praticamente todo o tempo delas está preso: ao princípio do trabalho.
- (D) Compreende-se nossa falta de tempo livre quando se observa que praticamente todo o nosso tempo está preso ao princípio do trabalho.
- (E) Como praticamente todo o nosso tempo, encontra-se preso ao princípio do trabalho, isso explica o motivo porque não temos mais tempo livre.

7. Mantendo-se a correção, a supressão da vírgula altera o sentido do segmento que está em:

- (A) *Evidentemente, isso não significa que o poeta não faça coisa nenhuma.* (5º parágrafo)
- (B) *Se eu quiser escrever um ensaio, basta que me aplique...* (4º parágrafo)
- (C) *... esbanjar o tempo do poeta, que navega ao sabor do poema.* (último parágrafo)
- (D) *... numa época em que "tempo é dinheiro", a poesia se compraz..* (último parágrafo)
- (E) *Paradoxalmente, a revolução cibernética de hoje diminuiu ainda mais o tempo livre.* (1º parágrafo)



8. *que alguns supõem substituir "velharias" (2º parágrafo)*

No contexto, o termo sublinhado acima exerce a mesma função sintática que o sublinhado em:

- (A) *Mas o trabalho do poeta é muitas vezes invisível (5º parágrafo)*
- (B) *permite automatizar grande parte das tarefas (2º parágrafo)*
- (C) *T.S. Eliot, um dos grandes poetas do século XX, afirma que (3º parágrafo)*
- (D) *não há tempo de trabalho normal para a feitura de um poema (4º parágrafo)*
- (E) *O tempo livre parece ter encolhido (2º parágrafo)*

9. Substituindo-se o segmento sublinhado pelo que está entre parênteses, sem que nenhuma outra modificação seja feita, a frase que permanece correta está em:

- (A) *o ser se lava das obrigações pendentes (as pessoas)*
- (B) *quase todo mundo se queixa de não ter tempo (a maioria das pessoas)*
- (C) *a poesia esbanjou o tempo do poeta (os efeitos poéticos)*
- (D) *isso não significa que o poeta não faça coisa nenhuma (tais fatos)*
- (E) *o trabalho do poeta é muitas vezes invisível para quem o observa de fora (aqueles que)*

10. *Numa visita ao Brasil, pouco depois de sair do Governo da Espanha, Felipe Gonzalez foi questionado sobre o que gostaria de ter feito e não conseguiu. Depois de pensar alguns minutos, disse lamentar que, apesar de avanços importantes em educação, os jovens ainda se formavam e queriam saber o que o Estado faria por eles.*

(COSTIN, Claudia. Disponível em: [folha.uol.com.br](http://folha.uol.com.br))

Transpondo-se para o **discurso direto** a fala atribuída a Felipe Gonzalez, obtêm-se as seguintes formas verbais:

- (A) Lamento – formem – queiram
- (B) Lamento – formem – querem
- (C) Lamentei – formaram – queriam
- (D) Lamentou – vão se formar – irão querer
- (E) Lamento – tinham se formado – quiseram

#### Noções de Direito Administrativo

11. A demissão de um servidor foi aplicada em sede de processo administrativo, após término da instrução e garantida a ampla defesa e o contraditório para o funcionário. Não obstante, após a aplicação da pena, o servidor ajuizou ação judicial pleiteando a anulação da decisão, sob alegação de que haveria documentação inverídica juntada ao processo, porque teria sido produzida especificamente para viabilizar a condenação do servidor. A Administração pública, diante da existência da ação ainda não julgada

- (A) *deverá aguardar a decisão judicial, que poderá rever o processo disciplinar para sindicarmos sua legalidade, bem como a adequação da apreciação de provas.*
- (B) *poderá lançar mão do poder de revisão de seus atos administrativos, de modo que constatada a ilegalidade apontada, poderá revogar a decisão proferida ou mitigar a penalidade, com a desconsideração da prova.*
- (C) *poderá exercer seu poder de revisão para anular a demissão de servidor caso verifique, em procedimento próprio, a ilegalidade apontada, não dependendo do proferimento da decisão judicial para tanto.*
- (D) *deverá suspender a penalidade em razão do ajuizamento da ação, que poderá determinar a reintegração do servidor diante da decisão de anulação ou revogação da decisão.*
- (E) *poderá decidir pela reintegração do servidor, produzindo efeitos a partir da decisão que anula a demissão, passando o servidor a ocupar novo cargo, ainda que com aproveitamento de benefícios anteriores.*

12. Numa licitação processada sob a modalidade de pregão, a classificação das propostas, ato que identifica o autor da melhor oferta,

- (A) *tem natureza de direito subjetivo, na medida em que confere ao licitante classificado em primeiro lugar o direito de exigir sua declaração como vencedor, com a consequente adjudicação do objeto e assinatura do contrato.*
- (B) *possui natureza de ato administrativo passível de ser revogável pela Administração no caso de superveniente identificação do não preenchimento dos requisitos técnicos de habilitação.*
- (C) *enseja processamento da fase de habilitação, para crivo do preenchimento dos requisitos pelo licitante classificado em primeiro lugar, após a qual caberá ao pregoeiro avaliar se a proposta atende aos critérios de conveniência e oportunidade.*
- (D) *demandam manifestação do pregoeiro quanto a sua aceitabilidade, não obstante já se saiba o objeto e valor, para então passar a fase de habilitação.*
- (E) *obriga o pregoeiro negociar com o licitante a redução da referida proposta, sob pena de desclassificação e oferta das mesmas condições ao segundo classificado.*



13. As alterações passíveis de serem implementadas nos contratos administrativos regidos pela Lei nº 8.666/1993
- (A) dependem do consenso entre as partes para viabilizar majorações que superem 25% do valor inicial.
  - (B) implicam o reequilíbrio econômico-financeiro sempre que causarem alteração de objeto.
  - (C) podem ser feitas unilateralmente pelas partes, para redução ou majoração até o limite de 25% sem a necessária alteração do valor do contrato.
  - (D) podem ser feitas pelo poder público como prerrogativa unilateral, não sendo necessária concordância da contratada na hipótese, por exemplo, de supressão ou majoração até o limite de 25%.
  - (E) podem facultar às partes a denúncia do contrato, para rescindi-lo unilateralmente, caso o equilíbrio da equação econômico-financeira não seja restabelecido.

---

#### Atos Normativos

14. Nos termos da Resolução nº 147/2011 que institui o Código de Conduta do Conselho e da Justiça Federal de primeiro e segundo graus, considere:
- I. O Código de Conduta do Conselho e da Justiça Federal de primeiro e segundo graus integrará todos os contratos de estágio, de forma a assegurar o alinhamento entre os colaboradores, não integrando, porém, os contratos de prestação de serviços.
  - II. O Conselho e a Justiça Federal de primeiro e segundo graus não serão tolerantes com atitudes discriminatórias ou preconceituosas de qualquer natureza, em relação a etnia, a sexo, a religião, a estado civil, a orientação sexual, a faixa etária ou a condição física especial, excetuando-se os atos que caracterizem proselitismo partidário.
  - III. Recursos, espaço e imagem do Conselho e da Justiça Federal de primeiro e segundo graus não poderão, sob qualquer hipótese, ser usados para atender a interesses pessoais, políticos ou partidários.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) III.
  - (B) I e II.
  - (C) II e III.
  - (D) I e III.
  - (E) II.

15. De acordo com a Resolução nº 147/2011 do Conselho da Justiça Federal, com relação as informações à Imprensa, os contatos com os órgãos de imprensa serão promovidos,
- (A) exclusivamente, por porta-vozes autorizados pelo Conselho, não podendo ser porta-voz autorizado por qualquer outro órgão do Poder Judiciário.
  - (B) exclusivamente, por porta-vozes autorizados pelo Conselho, Tribunais Regionais Federais e seções judiciárias, conforme o caso.
  - (C) preferencialmente, por porta-vozes autorizados pelo Conselho e Tribunais Regionais Federais, sendo permitido excepcionalmente, porta-vozes autorizados por autoridades do Poder Executivo.
  - (D) preferencialmente, por porta-vozes autorizados pelo Conselho, sendo permitido porta-vozes locais designados pelos Presidentes dos Tribunais Regionais Federais e pelo Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil.
  - (E) preferencialmente, por porta-vozes autorizados pelo Conselho, sendo permitido porta-vozes autorizados pelo Supremo Tribunal Federal.

---

#### Noções sobre Direitos das Pessoas com Deficiência

16. De acordo com a Lei nº 10.098/2000, os semáforos para pedestres instalados nas vias públicas deverão estar equipados com mecanismo que emita sinal ou com mecanismo alternativo, que sirva de guia ou orientação para a travessia de pessoas portadoras de deficiência visual, se a intensidade do fluxo de veículos e a periculosidade da via assim determinarem. Neste caso, o sinal sonoro que esses semáforos devem emitir será
- (A) suave, intermitente e sem estridência.
  - (B) forte, intermitente e estridente.
  - (C) suave, contínuo e sem estridência.
  - (D) forte, contínuo e estridente.
  - (E) forte, contínuo e sem estridência.



17. Considere: Via @carla\_gabola

- I. Associação constituída há dez meses, nos termos da lei civil.
- II. Sociedade de economia mista que inclua, entre suas finalidades institucionais, a proteção dos interesses e a promoção de direitos da pessoa com deficiência.
- III. Defensoria Pública.

Segundo a Lei nº 7.853/1989, as medidas judiciais destinadas à proteção de interesses coletivos, difusos, individuais homogêneos e individuais indisponíveis da pessoa com deficiência poderão ser propostas pelo Ministério Público, pela União, pelos Estados, pelos Municípios, pelo Distrito Federal, bem como pela(s) entidade(s) indicada(s) em

- (A) II, apenas.
- (B) I, II e III.
- (C) III, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) II e III, apenas.

18. Cintia é pessoa com deficiência e pretende inscrever-se no programa público habitacional Z visando a obtenção de um apartamento para residir com sua filha, Camila, de 20 anos de idade. De acordo com a Lei nº 13.146/2015, o programa habitacional público Z

- (A) deverá reservar, no mínimo, 5% das unidades habitacionais para pessoa com deficiência, sendo que Cintia terá direito a essa prioridade reconhecido apenas uma vez.
- (B) deverá reservar, no mínimo, 3% das unidades habitacionais para pessoa com deficiência, sendo que Cintia terá direito a essa prioridade reconhecido apenas uma vez.
- (C) não possui obrigatoriedade de reserva de unidades habitacionais para pessoa com deficiência, devendo Cintia ingressar normalmente nas regras do edital para participação no referido programa.
- (D) deverá reservar, no mínimo, 5% das unidades habitacionais para pessoa com deficiência, sendo que Cintia terá direito a essa prioridade reconhecido quantas vezes for necessário, sem limitação do exercício deste direito.
- (E) deverá reservar, no mínimo, 7% das unidades habitacionais para pessoa com deficiência, sendo que Cintia terá direito a essa prioridade reconhecido apenas uma vez.

#### Noções de Sustentabilidade

19. Para fins específicos da Resolução do CNJ nº 201/2015, *critérios de sustentabilidade* são

- (A) processos de coordenação do fluxo de materiais, de serviços e de informações, do fornecimento ao desfazimento, que considere o ambientalmente correto, o socialmente justo e o desenvolvimento econômico equilibrado.
- (B) ações que tenham como objetivo a construção de um novo modelo de cultura institucional visando à inserção de critérios de sustentabilidade nas atividades do Poder Judiciário.
- (C) ações que tenham como objetivo a melhoria da qualidade do gasto público e o aperfeiçoamento contínuo na gestão dos processos de trabalho.
- (D) operações técnicas para produção, tramitação, uso e avaliação de documentos, com vistas à sua guarda permanente ou eliminação, mediante o uso razoável de critérios de responsabilidade ambiental.
- (E) métodos utilizados para avaliação e comparação de bens, materiais ou serviços em função do seu impacto ambiental, social e econômico.

20. De acordo com a Lei nº 12.305/2010, as pessoas jurídicas que operam com resíduos perigosos, em qualquer fase do seu gerenciamento, são obrigadas a se cadastrar no Cadastro Nacional de Operadores de Resíduos Perigosos. Este cadastro será coordenado pelo órgão federal competente do Sistema Nacional

- (A) do Meio Ambiente – SISNAMA e implantado de forma setorizada pelas autoridades estaduais e municipais, tratando-se de setores regionalizados.
- (B) de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – SINMETRO e implantado de forma conjunta pelas autoridades federais, estaduais e municipais.
- (C) do Meio Ambiente – SISNAMA e implantado de forma conjunta pelas autoridades federais, estaduais e municipais.
- (D) de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – SINMETRO e implantado de forma setorizada pelas autoridades estaduais e municipais, tratando-se de setores regionalizados.
- (E) de Vigilância Sanitária – SNVS e implantado de forma setorizada pelas autoridades estaduais e municipais, tratando-se de setores regionalizados.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. As fontes de alimentação *bivolt* dos computadores que não necessitam que se selecione a tensão de entrada através de uma chave 110 V/220 V normalmente possuem
- (A) *Power Factor Correction* – PFC ativo, bem próximo de 1.
  - (B) Fator de Correção de Potência passivo entre 0,80 (80%) e 0,90 (90%).
  - (C) Circuito de Correção de Potência ativo entre 0,60 (60%) e 0,80 (80%).
  - (D) Fator de Correção de Potência ativo na faixa de 110 V e 220 V.
  - (E) *Power Factor Correction* – PFC passivo entre 5 V e 12 V.
- 
22. Na arquitetura x86, o registrador de uso geral normalmente usado para armazenar informações de endereçamento é o registrador
- (A) de base.
  - (B) acumulador.
  - (C) *pipeline*.
  - (D) *pointer*.
  - (E) de registro.
- 
23. Considere os estágios abaixo.
- IF: *Instruction fetch*.  
ID: *Instruction decode, register fetch*.  
EX: *Execution*.  
MEM: *Memory access*.  
WB: *Register write back*.
- Tratam-se dos cinco estágios clássicos de
- (A) *pipeline* de instruções em alguns processadores CISC.
  - (B) controle *hardwired* microprogramado em processadores CISC.
  - (C) do processo de *deadlock* em processadores RISC.
  - (D) *pipeline* de instruções em alguns processadores RISC.
  - (E) operações nos registradores dos processados CISC.
- 
24. Ao ligar o computador é executado um procedimento de teste automático que identifica a configuração instalada, inicializa o *chipset* da placa-mãe, inicializa a placa de vídeo, testa a memória e o teclado e carrega o sistema operacional. Este procedimento de teste é chamado de
- (A) CHECKSUM.
  - (B) SETUP.
  - (C) BOOTSTART.
  - (D) POST.
  - (E) BIOS.
- 
25. Para melhorar o desempenho de um computador, um Técnico em Informática comprou um módulo de memória DDR3-1600 com classificação PC3-12800, sabendo que a taxa de dados de pico deste módulo é
- (A) 14.9 GB/s.
  - (B) 6.4 GB/s.
  - (C) 10.6 GB/s.
  - (D) 8.5 GB/s.
  - (E) 12.8 GB/s.
- 
26. Um Técnico em Informática deseja instalar uma nova versão do Sistema Operacional Windows, a partir de um DVD, porém, ao inicializar o computador este DVD não é lido, carregando sempre a versão atual do Windows que está no HD. Para que o DVD seja lido após ligar o computador, permitindo a instalação da nova versão, o Técnico deverá
- (A) entrar no Painel de Controle do Windows, clicar na opção de Sistema, depois na opção Inicialização e selecionar a opção Inicializar CD/DVD.
  - (B) pressionar o botão SETUP do teclado, após ligar o computador, e selecionar, no menu de inicialização do Windows, a opção Carregar CD/DVD.
  - (C) inverter os cabos internos que vêm da placa-mãe para o DVD e para o HD, antes de ligar o computador.
  - (D) entrar no BIOS Setup, imediatamente após ligar o computador e alterar a sequência de inicialização para ler primeiro a unidade de DVD.
  - (E) entrar no Painel de Controle do Windows, clicar na opção Hardware, depois em Opções de Inicialização e selecionar a opção CD/DVD.

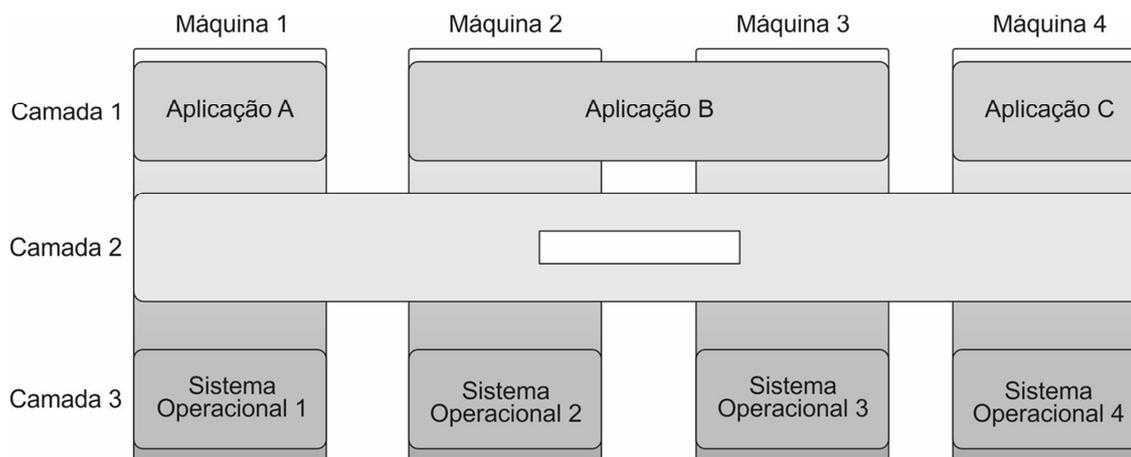


27. Quando um usuário (cliente) digita sua senha incorreta no formulário de um *site*, esta senha é enviada de forma secreta a um servidor. O servidor recebe os dados, processa-os e retorna uma página com uma mensagem indicando que a senha está incorreta. O protocolo da camada de aplicação dos modelos de comunicação em redes que faz esta comunicação entre o cliente e o servidor, garantindo a integridade dos dados trocados entre eles é o
- (A) TCP.
  - (B) HTTPS.
  - (C) FTP.
  - (D) SMTP.
  - (E) HTTP.
- 
28. Um Técnico em Informática está participando da instalação e configuração da intranet da instituição onde trabalha. Um conhecimento fundamental que o Técnico deve ter é que na intranet
- (A) não é possível o acesso a partir de computadores de escritórios da empresa situados em outra cidade.
  - (B) os protocolos do modelo TCP/IP não podem ser utilizados, já que existe o modelo OSI para este tipo de rede.
  - (C) o gerenciamento de rede é exclusivo da empresa (rede local – LAN), com servidores instalados na infraestrutura de TI interna.
  - (D) deve-se utilizar, exclusivamente, endereços IP na faixa entre 0.0.0.0 até 191.255.0.0.
  - (E) é utilizada somente a arquitetura *peer-to-peer*, onde um computador se comunica com outro diretamente.
- 
29. Um computador novo, recém adquirido e instalado, com 16 GB de memória RAM e 1 TB de HD, está demorando aproximadamente 3 minutos para inicializar o Windows. Como o computador possui apenas o Windows e o Microsoft Office instalado, um Técnico em Informática foi chamado para apresentar uma solução para a lentidão na inicialização do sistema operacional. Uma medida adequada para resolver o problema é
- (A) aumentar a quantidade de memória RAM.
  - (B) instalar um SSD na máquina e colocar o Windows, deixando os *softwares* menos utilizados no HD.
  - (C) trocar o HD de 1 TB por um de 2 TB.
  - (D) trocar a placa de vídeo por uma com maior capacidade.
  - (E) configurar o Windows para ser executado no modo *light core*, que carrega apenas o conjunto de *drivers* e recursos essenciais.
- 
30. Um Técnico inseriu um valor no campo chave estrangeira de uma tabela sem que existisse o valor equivalente no campo chave primária da tabela relacionada. Considerando o uso de um Sistema Gerenciador de Banco de Dados Relacional, esta operação
- (A) será bem sucedida se a relação entre as tabelas for n:n.
  - (B) será bem sucedida, apesar de uma mensagem de alerta ser exibida.
  - (C) viola a integridade referencial.
  - (D) irá falhar devido à dependência funcional parcial entre as tabelas.
  - (E) será bem sucedida se a relação entre as tabelas for 1:n.
- 
31. Considere uma tabela chamada `funcionarios` que possui os campos `id`, `nome` e `salario`. Para exibir os nomes e os salários dos funcionários João e Maria utiliza-se a instrução PL/SQL
- (A) `SELECT nome, salario FROM funcionarios WHERE nome IN ('João','Maria');`
  - (B) `SELECT nome, salario FROM funcionarios WHERE nome LIKE ('%João%', '%Maria%');`
  - (C) `SELECT nome['João','Maria'], salario FROM funcionarios;`
  - (D) `SELECT nome, salario FROM funcionarios WHERE nome HAVING ('João','Maria');`
  - (E) `SELECT nome, salario FROM funcionarios WHERE nome CONTAIN ('João' AND 'Maria');`
- 
32. A instrução PL/SQL `SELECT SUBSTR('Tribunal Regional Federal da 5ª Região',1,8) FROM DUAL;` exibirá
- (A) uma mensagem de erro, pois o nome da função deve ser `SUBSTRING`, não `SUBSTR`.
  - (B) uma mensagem de erro, já que o índice deve começar em 0 e não em 1.
  - (C) a palavra `ribunal`, pois deixará de fora o caractere de índice zero na frase.
  - (D) uma mensagem de erro, já que não existe tabela de nome `DUAL`.
  - (E) a palavra `Tribunal`, ou seja, 8 caracteres a partir do primeiro caractere da frase.
- 
33. Um Técnico em informática utilizou, em um banco de dados aberto e em condições ideais, as instruções abaixo.
- ```
UPDATE funcionarios SET nome='Pedro' WHERE id=1;
SAVEPOINT altera;
INSERT INTO funcionarios VALUES (2,'Marcos');
```
- Para descartar o que foi realizado após o `SAVEPOINT`, ou seja, a inserção do funcionário Marcos, utiliza-se a instrução PL/SQL
- (A) `RESTORE TO altera WITH UNDO OPTION;`
  - (B) `ROLLBACK TO altera;`
  - (C) `UNDO TO altera;`
  - (D) `COMMIT TO altera.`
  - (E) `UNMAKE TO altera WITH ROLLBACK OPTION;`



34. Após constatar que todos os dados em uma tabela estavam incorretos, foi solicitado ao Técnico em Informática para limpar os registros desta tabela mantendo sua estrutura, para que os dados corretos fossem posteriormente inseridos. Para realizar este trabalho o Técnico terá que utilizar a instrução SQL
- (A) `DROP TABLE table_name.`
- (B) `REDO * FROM table_name.`
- (C) `DELETE TABLE table_name.`
- (D) `ERASE * FROM table_name.`
- (E) `TRUNCATE TABLE table_name.`

35. Considere a figura abaixo.



De acordo com a figura, um usuário acessa uma aplicação na Camada 1 achando que está acessando um único sistema em um único local, porém pode estar acessando múltiplos sistemas, que podem estar em máquinas físicas diferentes e com Sistemas Operacionais diferentes. Na verdade, a aplicação não interage com o Sistema Operacional, mas com um *software* que fica na Camada 2 e este, então, interage com os Sistemas Operacionais, na Camada 3, que podem ser de diferentes plataformas. O *software* da Camada 2 permite, por exemplo, que o usuário execute solicitações como enviar formulários em um navegador da *web* ou permitir que o servidor *web* apresente páginas dinâmicas da *web* com base no perfil de um usuário. O *software* da Camada 2 é denominado

- (A) Firmware.
- (B) Kernel.
- (C) Middleware.
- (D) BIOS.
- (E) Bootstrap.
- 
36. No sistema operacional Windows 7, na versão de 64 *bits*, um arquivo de paginação
- (A) é um arquivo obrigatório, essencial ao controle do sistema operacional, que fica visível aos usuários no disco rígido.
- (B) é usado para manter despejos de memória do sistema e para estender a quantidade de memória comprometida do sistema, também conhecida como memória *cache*.
- (C) permite que o sistema remova da memória física as páginas modificadas mais acessadas, com o objetivo de permitir o uso da memória física de maneira mais eficiente para páginas acessadas com menos frequência.
- (D) pode não ser necessário para manter a carga de confirmações do sistema durante picos de uso, quando há uma grande quantidade de memória física instalada. No entanto, um arquivo de paginação dedicado ainda pode ser necessário para manter o despejo de memória do sistema.
- (E) tem como limite um tamanho quatro vezes maior que o da memória física. Caso o computador possua 4 GB de RAM, o arquivo de paginação pode chegar a 16 GB.

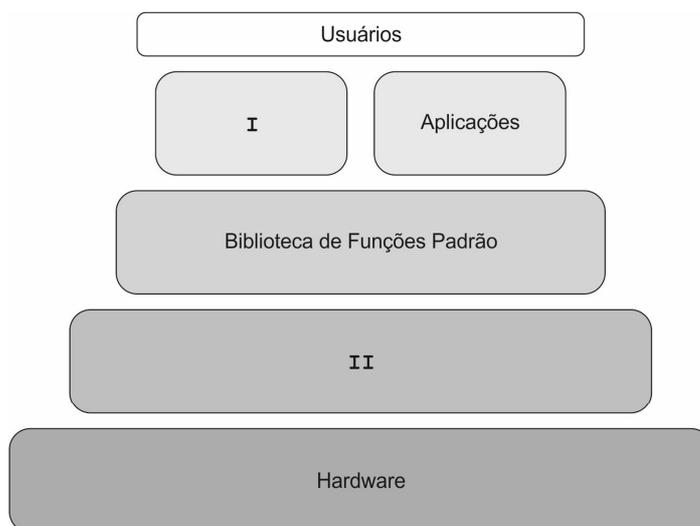


37. Um Técnico em Informática estava usando um computador com o sistema operacional Windows 7 em português e, através de um caminho via Painel de Controle, clicou em “O que é uma conta de usuário?”. O sistema exibiu uma janela com a seguinte informação:

Uma conta de usuário é uma coleção de dados que informa ao Windows quais arquivos e pastas você pode acessar, quais alterações pode fazer no computador e quais são suas preferências pessoais, como plano de fundo da área de trabalho ou proteção de tela. As contas de usuário permitem que você compartilhe um computador com várias pessoas, enquanto mantém seus próprios arquivos e configurações. Cada pessoa acessa a sua conta com um nome de usuário e uma senha. Há três tipos de contas, cada tipo oferece ao usuário um nível diferente de controle do computador:

- (A) As contas Padrão são para o dia-a-dia; as contas Administrador oferecem mais controle sobre um computador e só devem ser usadas quando necessário; as contas Convidado destinam-se principalmente às pessoas que precisam usar temporariamente um computador.
- (B) As contas de Usuário são as que não necessitam de senha; as contas de Administrador exigem senha e são usadas para o controle do computador; as contas de Pais são usadas para ajudar a gerenciar o modo como as crianças usam o computador.
- (C) As contas Credenciais Genéricas são para usuários comuns; as contas Credenciais Administrador oferecem controle sobre o computador; as contas Credenciais do Windows com Certificado destinam-se a usuários que possuam um certificado digital.
- (D) As contas de Grupo Local são para usuários padrão; as contas de Grupo Administrativo oferecem controle sobre o computador, exigindo uma senha de administrador; as contas de Grupo Doméstico aceitam usuários padrão e administradores e permitem a criação de contas de usuários convidados.
- (E) As contas Usuário são as de usuários padrão e não necessitam de senha; as contas Administrador exigem senha e são usadas para o controle do computador; as contas Segurança Familiar são usadas para ajudar a gerenciar o modo como as crianças usam o computador.

38. Considere a figura abaixo que mostra a arquitetura do sistema operacional Linux.



A caixa

- (A) I representa a camada responsável pela interface entre o *hardware* e as aplicações. Dentre suas funções encontram-se gerenciamento de I/O, manutenção do sistema de arquivos, gerenciamento de memória e *swapping*, controle da fila de processos, etc.
- (B) II representa a camada que permite o acesso a recursos através da execução de chamadas feitas por processos. Tais chamadas são geradas por funções padrão suportadas pelo *kernel*. Dentre suas funções estão habilitar funções padrão como *open*, *read*, *write* e *close* e manter a comunicação entre as aplicações e o *kernel*.
- (C) I é um processo que executa funções de leitura de comandos de entrada de um terminal, interpreta-os e gera novos processos, sempre que requisitados. É conhecido também como interpretador de comandos.
- (D) II é um processo que realiza modificações no *shell*, permitindo que funcionalidades do Linux sejam habilitadas ou desabilitadas, conforme a necessidade. Tal processo gera ganho de performance, pois à medida que customiza o *shell*, o usuário torna o Linux enxuto e adaptável.
- (E) I é um processo que realiza modificações no *kernel*, permitindo que funcionalidades do Linux sejam habilitadas ou desabilitadas, conforme a necessidade. Tal processo gera ganho de performance, pois à medida que customiza o *kernel*, o usuário torna o Linux enxuto e adaptável.



39. Considere que um Técnico em Informática precisa utilizar comandos que permitam modificar contas e alterar senhas de usuários do Tribunal em máquinas com Linux Debian. Para isso ele pode utilizar comandos com as funcionalidades abaixo.
- I. Permite que um usuário comum altere sua senha; em consequência, atualiza o arquivo `/etc/shadow`.
  - II. Reservado para o superusuário (`root`), modifica o campo `GECOS.chsh`, permitindo que o usuário altere seu *shell* de `login`, contudo, as opções se limitam às opções listadas em `/etc/shells`; o administrador, por outro lado, não tem essa restrição e pode definir o *shell* para qualquer programa de sua escolha.
  - III. Permite ao administrador alterar as configurações de expiração da senha.
  - IV. Força a expiração da senha; este comando requer que a usuária maria altere sua senha na próxima vez que iniciar uma sessão.

Os comandos I, II, III e IV são, correta e respectivamente,

- (A) `sudo` – `chage` – `chfn` – `change -e maria`
- (B) `sudo` – `chln` – `change` – `passwd -l maria`
- (C) `man passwd` – `change` – `chfn` – `chage -u maria`
- (D) `passwd` – `chln` – `chage` – `passwd -l maria`
- (E) `passwd` – `chfn` – `chage` – `passwd -e maria`

40. Em um computador com o Red Hat Enterprise Linux, um usuário pode se autenticar no sistema e usar qualquer aplicação ou arquivo que tenha permissão para acessar, após a criação de uma conta de usuário normal. O Red Hat Enterprise Linux determina se um usuário ou grupo pode acessar estes recursos baseado nas permissões a eles atribuídas. Considere que um Técnico, cujo nome de usuário é `pedro`, criou um arquivo executável chamado `apptrf` e utilizou o comando `ls -l apptrf` que resultou em:

```
-rwxrwxr-x    1 pedro    pedro          0 Sep 26 12:25 apptrf
```

Considerando a saída do comando e o funcionamento das permissões e contas de usuário no Red Hat Enterprise Linux, é correto afirmar:

- (A) O primeiro conjunto de símbolos (`-rwx`) define o acesso do grupo, desta forma o grupo tem acesso restrito (`-`), podendo ler e gravar, mas não pode executar o arquivo `apptrf`.
- (B) O terceiro (e último) conjunto de símbolos define os tipos de acesso para todos os outros usuários. Todos os outros usuários podem ler e executar o arquivo `apptrf`, mas não podem modificá-lo, gravando dados, de maneira alguma.
- (C) O segundo conjunto de símbolos define o acesso do proprietário, desta forma apenas o proprietário `pedro` tem acesso total e pode ler, gravar e executar o arquivo `apptrf`.
- (D) A permissão especial `setgid` indica que a aplicação deve executar como o proprietário do arquivo e não como o usuário executando a aplicação. É indicada pelo caractere `e` no lugar do `x` na categoria proprietário. Se o proprietário do arquivo não tem permissões para executar, o `E` torna-se maiúsculo para refletir este fato.
- (E) A permissão especial `setdir bit` é usada principalmente em diretórios. O `bit` indica que um arquivo criado no diretório pode ser removido somente pelo usuário que criou o arquivo. É indicado pelo caractere `u` no lugar do `x` na categoria todos (*everyone*). Se a categoria todos não tem permissão para executar, o `U` torna-se maiúsculo para refletir este fato.

41. O Active Directory – AD

- (A) tem um banco de dados denominado `NTDS.dit` e está localizado na pasta `%SystemAD%\NTDS\ntds.dit` em uma instalação *default* do AD. O diretório `NTDS` existirá em todos os servidores, independentemente de terem a função de Domain Controllers.
- (B) ao ser instalado, cria 5 arquivos: 1) `Ntds.dit`, banco de dados do AD; 2) `Edb.log`, armazena todas as transações feitas no AD; 3) `Edb.chk`, controla transações no arquivo `Edb.log` já foram *committed* em `Ntds.dit`; 4) `Res1.log`, arquivo de reserva; 5) `Res2.log`, arquivo de reserva.
- (C) pode ter um ou mais servidores com a função de Domain Controller – DC. Em um AD com três DCs, por exemplo, somente o DC-raiz é atualizado com todos os dados do AD. Esta operação recebe o nome de replicação do Active Directory.
- (D) pode ter Operational Units – OUs. As OUs podem ser classificadas de 3 formas diferentes: 1) Geográfica, as OUs representam Estados ou Cidades; 2) Setorial, as OUs representam setores ou unidades de negócio da estrutura da empresa; 3) Departamental, as OUs representam departamentos da empresa.
- (E) pode ter um ou dois domínios. O 2º domínio é denominado domínio-filho. O conjunto domínio-pai com seu domínio-filho é chamado de floresta, pois o domínio-filho pode ter vários ramos chamados de subdomínios.



42. No sistema operacional Windows Server 2012, o comando `dsacls` exibe e altera as permissões (Access Control Entries – ACEs) na Access Control List – ACL dos objetos no Active Directory Domain Services – AD DS. É uma ferramenta de linha de comando, disponível caso esteja instalada a função de servidor AD DS. Para usá-la, um Técnico deve executar o comando `dsacls` em um *prompt* de comando elevado, como Administrador. Em condições ideais, sem erros de sintaxe e sem considerar diferenças de maiúsculas e minúsculas, o Técnico utilizou o seguinte comando:

```
dsacls CN=AdminSDHolder, CN=System, DC=winsoft, DC=msft /G USER001@winsoft.msft:RPWP;member
```

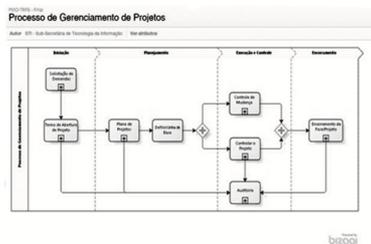
Neste comando,

- (A) `member` é o User Principal Name (UPN) do objeto de segurança para o qual as ACEs serão concedidas.
- (B) `USER001@winsoft.msft` identifica o objeto a ser modificado.
- (C) `/G` indica que está sendo configurada uma concessão ACE.
- (D) `RPWP` concede as permissões: *Read information Permission* e *change oWnership Permission*.
- (E) `CN = AdminSDHolder, CN = System, DC = winsoft, DC = msft` são os nomes dos atributos nos quais as permissões serão definidas.
- 
43. Considere que um Técnico editou o texto abaixo utilizando o Microsoft Word 2010, em português.

### Processos de Tecnologia da Informação

*Processo é um conjunto de atividades serem executadas em uma determinada resultado que agrega valor.*

*Baseado neste conceito e visando Subsecretaria de Tecnologia da relacionas e organizadas, online os processos utilizados por seus Neste ambiente será possível encontrar Gestão de Projetos de TI, licitação de desenvolvimento de Dashboards e entre Nosso objetivo é tornar público nossos publicidade de conhecimento para o público em geral, como também disseminação de conhecimento para o público interno.*



*inter-relacionadas entre si que ao sequência gera um determinado*

*divulgar como as atividades da Informação (STI) estão inter-disponibilizamos através deste espaço servidores e empresas parceiras. vários processos, como por exemplo: produtos ou serviços, outros.*

*processos, contribuindo assim com a*

Para que a figura ficasse inserida como está, no centro e circundada pelo texto, o Técnico inseriu a figura, clicou

- (A) sobre ela, clicou em Ferramentas de Imagem, clicou em Quebra de Texto Automática, selecionou Quadrado e posicionou-a com o *mouse*.
- (B) sobre ela, clicou em Layout de Imagem, clicou em Posição e selecionou Parte Intermediária Central do Texto.
- (C) sobre ela com o botão direito do *mouse*, na janela que se abriu clicou em Formatar Imagem... e selecionou Parte Intermediária Central do Texto.
- (D) sobre ela com o botão esquerdo do *mouse*, na janela que se abriu clicou em Tamanho e Posição... e selecionou Centralizado com o texto.
- (E) em Formatar, clicou na figura com o botão esquerdo do *mouse*, na janela que se abriu clicou em Quebra de Texto Automática, selecionou Alinhado com o Texto e posicionou-a com o *mouse*.
- 
44. Um Técnico do Tribunal foi solicitado a instalar o pacote de aplicativos LibreOffice em um computador. Ele fez uma busca na internet para saber como fazer e em outubro de 2017, usando seu e-mail institucional, entrou no site <https://pt-br.libreoffice.org/ajuda/instrucoes-de-instalacao/> e no site <https://pt-br.libreoffice.org/baixe-ja/libreoffice-novo/>. Dentre as orientações corretas para a instalação encontra-se:
- (A) Em sistemas MAC OS, recomenda-se instalar o LibreOffice pelos métodos indicados pela sua distribuição OS. Isso porque costuma ser a forma mais simples de obter uma instalação otimizada para seu sistema. Pode ser que o LibreOffice já esteja instalado em seu sistema. Instruções detalhadas no wiki para MacOS X 10.8 (Red Lion).
- (B) O LibreOffice 7.4 está disponível para os seguintes sistemas operacionais e arquiteturas: Linux x64 (deb), Linux x64 (rpm), Linux x86 (deb), Linux x86 (rpm), Mac OS X x86\_64 (10.8 ou mais recente), Windows x86\_64.
- (C) O LibreOffice está disponível nas seguintes versões: 7.4.2, 7.3.6. O LibreOffice está disponível na seguinte versão de pré-lançamento: 7.3.7.
- (D) O LibreOffice é feito por voluntários de todo o mundo, ajudados por uma fundação sem fins lucrativos. Para a instalação em ambientes corporativos você será direcionado a um ambiente seguro para que faça uma contribuição. Isso nos ajudará a criar um produto cada vez melhor em benefício de milhões de brasileiros!
- (E) Para a instalação em ambiente Windows, um dos passos solicita: Tell LibreOffice if you want it to open Microsoft Office documents by default (Informe ao LibreOffice se você deseja abrir documentos do Microsoft Office por *default*).



45. O ciclo que se inicia com uma falha em um disco de um conjunto espelhado, nunca antes ocorrida, até se chegar a sua resolução é representado no esquema abaixo.



De acordo com a ITIL v3 edição 2011, I, II, III e IV representam, correta e respectivamente,

- (A) Alerta – Incidente – Registro de Incidente – Causa Raiz e Diagnóstico
- (B) Problema – Registro de Problema – Erro Conhecido – Solução de Contorno e Causa Raiz
- (C) Problema – Incidente – Causa Raiz – Diagnóstico e Solução de Contorno
- (D) Incidente – Erro Conhecido – Problema – Alerta e Requisição de Mudança
- (E) Incidente – Problema – Solução de Contorno – Causa Raiz e Erro Conhecido
- 
46. Considere que o Tribunal adote as melhores práticas da ITIL v3 edição 2011. Uma das atividades que deve ser realizada se refere à definição de papéis e habilidades técnicas dos grupos de suporte e também à definição das ferramentas, processos e procedimentos necessários para fornecer suporte aos serviços de TI e ao gerenciamento de infraestrutura de TI. As principais perguntas que se busca responder são:

- Que competências e habilidades são necessárias para executar o serviço?
- O Tribunal possui pessoas com essas competências e habilidades?
- É possível capacitar as pessoas ou será necessário abrir concurso?
- Qual é o custo-benefício entre capacitar e abrir concurso para conseguir pessoas capacitadas?
- Os recursos certos estão sendo utilizados para suportar os serviços certos?

Estas atividades são pertinentes

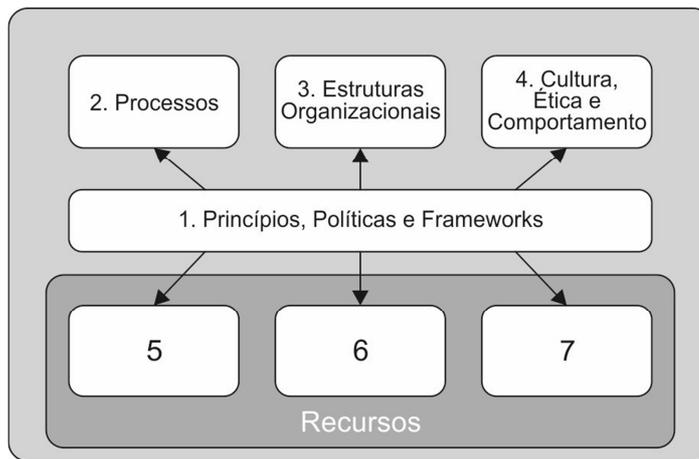
- (A) ao processo Gerenciamento Técnico do estágio Desenho de Serviços.
- (B) ao processo Gerenciamento Técnico do estágio Operação de Serviços.
- (C) à função Gerenciamento de Operações de TI do estágio Transição de Serviços.
- (D) à função Gerenciamento Técnico do estágio Operação de Serviços.
- (E) ao processo Gerenciamento de Operações de TI do estágio Desenho de Serviços.
- 
47. De acordo com a ITIL v3 edição 2011, o Desenho de Serviços envolve uma série de conceitos e instrumentos fundamentais para seu desenvolvimento, como os definidos abaixo.
- I. Acordo entre um provedor de serviço de TI e outra parte da mesma organização. Fornece apoio à entrega, pelo provedor, de serviços de TI a clientes e define os produtos ou serviços a serem fornecidos, bem como as responsabilidades de ambas as partes.
- II. Vincula legalmente duas ou mais partes. É relevante que todos os serviços entregues por terceiros estejam baseados neste documento, pois tem valor legal entre as partes.
- III. Acordo entre um provedor de serviço de TI e um cliente. Descreve o serviço de TI, documenta metas de serviço e especifica as responsabilidades do Provedor de Serviço de TI e do cliente. Um único acordo pode cobrir múltiplos serviços de TI ou múltiplos clientes.

As definições I, II e III correspondem, correta e respectivamente, a

- (A) Pacote de Desenho de Serviço – Ativo de serviço – Pacote de Nível de Serviço.
- (B) Acordo de Nível Operacional – Acordo – Pacote de Desenho de Serviço.
- (C) Acordo de Nível Operacional – Contrato – Acordo de Nível de Serviço.
- (D) Pacote de Desenho de Serviço – Acordo – Acordo de Nível Operacional.
- (E) Acordo de Nível de Serviço – Ativo de Serviço – Acordo de Nível de Operacional.



48. O modelo do COBIT 5 descreve 7 categorias de habilitadores conforme a figura abaixo.



Os habilitadores 5, 6 e 7 também são recursos da organização que devem ser gerenciados e governados. São eles:

- (A) Informação – Serviços, infraestrutura e aplicativos – Pessoas, habilidades e competências.
- (B) Operações e Execução de Serviços – Infraestrutura e *software* – Pessoas e conhecimento.
- (C) Serviços – Infraestrutura, *hardware* e *software* – Pessoas, habilidades e informações.
- (D) Governança – Serviços, infraestrutura e aplicativos – Papéis, atividades e relacionamentos.
- (E) Serviços – Visão holística, governança e gestão de TI – Papéis, habilidades e informações.

49. Uma boa política de *backup* estabelece a realização de testes de *backup* periódicos que devem ser realizados para verificar se

- (A) o aplicativo de *backup* está operando corretamente.
- (B) o agendamento dos *backups* estão corretos.
- (C) os *backups* podem ser recuperados.
- (D) os arquivos para a realização do *backup* estão disponíveis.
- (E) a periodicidade do *backup* está adequada.

50. Dentre os vários tipos de *backup*, o Técnico escolheu o tipo Diferencial, pois

- (A) ocupa menos espaço de armazenamento se comparado com o *backup* do tipo Incremental.
- (B) a velocidade para a recuperação do *backup* é maior, se comparada com a do *backup* completo.
- (C) os tamanhos dos *backups* diferenciais não crescem progressivamente como ocorre no *backup* incremental.
- (D) cada *backup* diferencial armazena apenas as modificações realizadas desde o *backup* diferencial anterior.
- (E) para a recuperação são necessários apenas o último *backup* completo e o último *backup* diferencial.

51. Um Técnico, em busca de informações sobre topologias de redes de computadores, se deparou com a seguinte descrição:

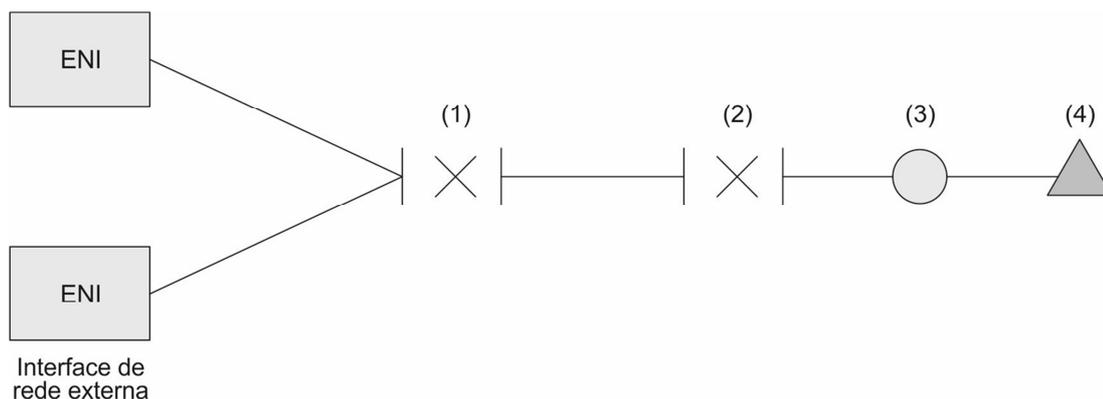
*Rede com topologia que possui a vantagem de ser de baixo custo, fácil implantação e bastante tolerante a falhas. Os dispositivos da rede têm a função de repetidores e cada dispositivo está conectado a um ou mais dispositivos. Desta maneira é possível transmitir mensagens de um dispositivo a outro por diferentes caminhos.*

A descrição se refere à rede com topologia

- (A) Árvore.
- (B) Malha.
- (C) Anel.
- (D) Estrela.
- (E) Barramento.



52. Considere que cabeamento estruturado da rede do *Datacenter* do Tribunal foi instalado de acordo com a Norma NBR 14565 e o Técnico foi incumbido de estudar a rede no processo de aprendizagem e de aquisição de conhecimento. Durante esse processo o Técnico encontrou o seguinte diagrama de rede:



No diagrama, o elemento (2) é identificado como

- (A) Distribuidor de Zona – ZD.  
 (B) Ponto de Distribuição Local – LDP.  
 (C) Distribuidor Secundário – SD.  
 (D) Distribuidor de *Backbone* – BD.  
 (E) Ponto de Consolidação – CP.
- 
53. O usuário de um computador do Tribunal informou ao setor de suporte que o acesso à rede não estava funcionando. O Técnico designado para verificar o problema tomou a decisão de identificar se os sinais elétricos do cabo com conector RJ45 que conecta o computador estavam adequados. Considerando que o cabo foi construído de acordo com o padrão de terminação T568B, para verificar o sinal RX o Técnico deve acessar, no conector RJ45, os pinos de números
- (A) 3 e 4.  
 (B) 1 e 3.  
 (C) 1 e 2.  
 (D) 3 e 6.  
 (E) 4 e 5.
- 
54. Considere o cenário no qual uma Rede Local de Computadores – LAN deve ser conectada à rede mundial por meio de um ISP. Nessa situação, o equipamento pertencente à LAN que deve ser utilizado para realizar o encaminhamento dos pacotes entre a LAN e o ISP deve ser o
- (A) Access Point.  
 (B) *Switch*.  
 (C) Roteador.  
 (D) *Gateway*.  
 (E) *Firewall*.
- 
55. A atuação dos equipamentos de redes de computadores pode ser mapeada nas camadas de protocolos da arquitetura TCP/IP o que facilita o entendimento da função de cada equipamento. Por exemplo, os equipamentos *Gateway* e *Firewall* de Filtro de Pacotes são mapeados nas camadas de
- (A) Enlace e de Aplicação.  
 (B) Rede e de Enlace.  
 (C) Transporte e de Aplicação.  
 (D) Enlace e de Transporte.  
 (E) Aplicação e de Rede.



- 
56. Alguns tipos de *Firewall* instalados em Redes Locais de Computadores – LAN utilizam, em sua estrutura, o *Bastion Host*
- (A) que é instalado dentro da LAN e tem a função de servir de *backup* dos serviços de armazenamento de dados.
  - (B) cuja função é o de filtrar os pacotes de entram na LAN, sendo desta forma, instalado entre a rede externa e o roteador da LAN.
  - (C) cuja função é o de encaminhar, de acordo com as regras de *proxy*, os pacotes provenientes da rede externa para a DMZ.
  - (D) que recebe as comunicações de *e-mail* via protocolo SMTP e faz a distribuição, quando autorizada, para a LAN.
  - (E) que é instalado na DMZ, pois é o *host* que requer proteção máxima contra invasões e ataques de quebra de segurança.
- 
57. Dentre os tipos de Sistema de Detecção de Intrusão – IDS, foi escolhido, para ser instalado no Tribunal, o do tipo baseado em rede, pois este possui a vantagem de
- (A) identificar pacotes que iniciam o ataque DoS.
  - (B) indicar se um ataque foi bem sucedido.
  - (C) reconhecer ataques em momentos de tráfego intenso.
  - (D) reconhecer ataques do tipo *Backdoor*.
  - (E) identificar intrusão realizada por meio de tráfego criptografado.
- 
58. O Técnico em informática identificou, por meio de um programa de detecção de *malware*, que um computador foi infectado por um *Trojan* (Cavalo de Troia). Sabendo-se que o *Trojan* se instalou no computador e está atuando no redirecionamento da navegação do usuário para *sites* específicos com o objetivo de aumentar a quantidade de acessos a estes *sites*, é correto afirmar que o tipo de *Trojan* é
- (A) *Downloader*.
  - (B) *Clicker*.
  - (C) *Dropper*.
  - (D) *Proxy*.
  - (E) *Banker*.
- 
59. Atualmente existem vários tipos de ataques e ameaças realizados por meio da internet em computadores e dispositivos móveis. Nesse contexto, o ataque denominado Força Bruta se caracteriza por
- (A) efetuar buscas minuciosas em redes, com o objetivo de identificar computadores ativos e coletar informações sobre eles como, por exemplo, serviços disponibilizados e programas instalados.
  - (B) adivinhar, por tentativa e erro, um nome de usuário e senha e, assim, executar processos e acessar *sites*, computadores e serviços em nome e com os mesmos privilégios do usuário vítima do ataque.
  - (C) utilizar endereços de *e-mail* coletados de computadores infectados para enviar mensagens e tentar fazer com que os seus destinatários acreditem que elas partiram de pessoas conhecidas.
  - (D) capturar informações sensíveis, como números de cartão de crédito e o conteúdo de arquivos confidenciais que estejam trafegando por meio de conexões inseguras sem criptografia.
  - (E) explorar vulnerabilidades da linguagem de programação ou dos pacotes utilizados no desenvolvimento de aplicação *Web*.
- 
60. A criptografia é utilizada com o objetivo de aumentar alguns dos aspectos de segurança na transmissão da informação entre o transmissor e o destinatário. Por exemplo, a criptografia Data Encryption Standard – DES tem como objetivo principal
- (A) o não repúdio.
  - (B) a autenticação.
  - (C) a certificação.
  - (D) a confidencialidade.
  - (E) a irretratabilidade.
-



## DISCURSIVA-ESTUDO DE CASO

### Instruções Gerais:

Conforme Edital publicado, Capítulo XI: 5. A Prova Discursiva-Estudo de Caso terá caráter eliminatório e classificatório. 6. A questão será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (dez) pontos, considerando-se habilitado o candidato que obtiver nota igual ou superior do que 50 pontos. 7. Na aferição do critério de correção gramatical, por ocasião da avaliação do desempenho na Prova Discursiva-Estudo de Caso a que se refere este Capítulo, deverão os candidatos valer-se das normas ortográficas em vigor, implementadas pelo Decreto Presidencial nº 6.583, de 29 de setembro de 2008, e alterado pelo Decreto 7.875, de 27 de dezembro de 2012, que estabeleceu o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. 8. Será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva-Estudo de Caso que: a) apresentar abordagem incorreta do conteúdo solicitado, fugir ao tema proposto; b) apresentar textos sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento do texto escrito fora do local apropriado; c) for assinada fora do local apropriado; d) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; e) estiver em branco; f) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível. 9. A folha para rascunho no Caderno de Provas é de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova Discursiva-Estudo de Caso pela Banca Examinadora. 10. A grade de correção/máscara de critérios contendo a abordagem/requisitos de respostas definida pela Banca Examinadora, as respostas apresentadas pelo candidato e a pontuação obtida pelo candidato serão divulgadas por ocasião da Vista da Prova Discursiva.

### Questão 1

Considere, por hipótese, que um Técnico em Informática trabalha no suporte técnico a ambientes baseados no sistemas operacionais Linux Debian e Windows Server 2012, instalados e funcionando em condições ideais.

O Técnico tem a função de administrador da rede baseada no Linux Debian. Neste ambiente, um novo usuário `usertrf` deve ter uma nova conta criada. Para isso o Técnico deve realizar as atividades a seguir para as quais solicita-se que sejam indicados os comandos adequados com explicações sucintas.

- a. Travar os arquivos `/etc/passwd` e `/etc/group` antes de utilizar o editor de textos para evitar que sejam usados ao mesmo tempo por outra pessoa.
- b. Criar o novo usuário e indicar no campo correto do arquivo adequado que a senha do usuário será armazenada no arquivo correto de senhas criptografadas.

Em um computador com o sistema operacional Windows Server 2012, o Técnico digitou corretamente uma sequência de comandos para criar a conta local de um novo usuário. Neste procedimento,

- c. que tipo de credencial o Técnico deve fornecer ou ele deve ser membro de qual grupo?
- d. quantos caracteres, no máximo, deve ter o nome do novo usuário e quais caracteres não podem compô-lo?
- e. quantos caracteres, no máximo, deve ter a senha que será criada e confirmada?

(Utilize as linhas abaixo para rascunho)

|    |  |
|----|--|
| 1  |  |
| 2  |  |
| 3  |  |
| 4  |  |
| 5  |  |
| 6  |  |
| 7  |  |
| 8  |  |
| 9  |  |
| 10 |  |
| 11 |  |
| 12 |  |
| 13 |  |
| 14 |  |
| 15 |  |
| 16 |  |
| 17 |  |
| 18 |  |
| 19 |  |
| 20 |  |